



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2023 • CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA INDISSOCIABILIDADE

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal

07 a 10 de agosto de 2023

A experiência do PIBID para a formação dos licenciandos de História.

Maria Caroline Lucio SANTOS¹, Gladyson Stelio Brito PEREIRA².

¹Graduanda do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

²Professor orientador, Professor do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, gladyson.pereira@uneal.edu.br.

E-mail do autor: mariacaroline.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este artigo tem como objetivo relatar as experiências adquiridas entre agosto de 2022 e junho de 2023 com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, para os discentes de licenciatura de História na Universidade Estadual de Alagoas – Campus I na Escola Municipal Monsenhor José Soares, em Arapiraca, Alagoas. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência proporciona interações reais entre a formação inicial e a prática docente, favorecendo a relação entre a teoria e a prática, aproximando a escola de educação básica com a instituição formadora. Utiliza dessa maneira, uma abordagem de imersão estruturada que inclui a vivência dos licenciando, no futuro ambiente escolar sob a supervisão de um professor supervisor atuante na escola de ensino fundamental e sob a direção geral do professor coordenador da universidade, garantindo essa experiência para discussões acadêmicas e pedagógicas. O referencial teórico aplicado para reflexão sobre as realidades escolares vivenciadas nesse período foi a pedagogia de Bernard Lahire com o livro “O sucesso escolar nos meios populares” que a partir da crítica à sociologia da educação de base estruturalista tem teorizado sobre a dimensão do indivíduo, do particular, para melhor compreensão do social, sempre com foco na educação das classes mais desfavorecidas. E traz consigo a concepção de que o

aluno é um universo particular de vivências. A partir dessa lente teórica pode-se observar que durante o processo de acompanhamento, a primeira observação feita foi sobre o surgimento da escola, para que dessa forma entendêssemos o funcionamento da mesma. A escola Monsenhor foi construída pela própria comunidade, dessa maneira, é observado o quanto a comunidade a escola são integradas. Além da direção da instituição conhecer os pais, os professores também estão inseridos, essa integração é feita no conselho, onde é reunidos todos os profissionais que trabalham na escola, seja professor, merendeira, ou coordenador pedagógico, para que busquem um melhor resultado, durante o ano ocorre reuniões onde os pais, juntamente com os líderes da turma estão presentes para debaterem sobre como está a aprendizagem, as dificuldades enfrentadas, entre outras coisas, dessa forma, as aulas são feitas especialmente para que todos os alunos se sintam incluídos, com metodologias e ensino de aprendizagem para que cada aluno com suas próprias particularidade e pluralidades sejam atendidas. A experiência vivenciada no 6 ano, onde um dos alunos autistas não tem condições de escrever, e por isso professor adequa suas atividades para que ele possa em vez de escrever, desenhar, é de grande importância. Portanto, com a metodologia aplicada pelo professor durante as aulas se mostrou um elemento de aproximação entre o professor e o dito universo particular individual dos alunos, conceituado por Bernard Lahire, assim favorecendo a construção da aprendizagem por meio das vivências na sala de aula.

Palavras chaves: Desigualdade Social. Prática escolar. Contexto Social.